

PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS NO ESTADO DE GOIÁS

Pedro Vitor Schumacher¹, José Hortêncio Mota¹

¹ Universidade Federal de Goiás – Campus Jataí/ Curso de Agronomia, Cx. Postal 3 , CEP 75801-615, Jataí-GO pedro_schumacher@hotmail.com; hortenciomota@terra.com.br

Resumo: A produção vegetal vem apresentando crescimento contínuo no Brasil, com destaque para a região Centro Oeste. Com relação ao estado de Goiás, o mesmo vem se destacando na produção de hortaliças, em relação ao ano de 2009 o estado registrou um acréscimo de 2,65% na produção. Dentro das mesorregiões o Centro e o Sul Goiano se destacam como as maiores produtoras de olerícolas do Estado, a mesorregião Leste se destaca na produção de apenas algumas olerícolas (alface batata inglesa e cenoura) já as mesorregiões Norte e Noroeste têm pouca influencia na produtividade total do estado. Existe uma necessidade do aumento da produção de hortaliças dentro do Estado de Goiás, pois segundo as Centrais de Abastecimento de Goiás (CEASA-GO) boa parte dos hortifrutigranjeiros consumidos em Goiás são importados de outros estados ou até mesmo de outros países como o caso da cebola e do alho ambos da Argentina.

Palavras-chave: produção de hortaliças, principais olerícolas, Estado de Goiás.

Área do conhecimento: Ciências Agrárias

Introdução

O Brasil no ano de 2010 apresentou um crescimento na produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, segundo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (IBGE, 2011) com uma produção de 149,6 milhões de toneladas, sendo que o Estado de Goiás foi o 4º maior produtor nacional contribuindo com 9% dessa produção.

Goiás vem se destacando na produção de hortifrutigranjeiros, em 2010 as Centrais de Abastecimento de Goiás (CEASA-GO) registraram uma oferta de 83.324,52 toneladas desses produtos, o que representa um acréscimo de 2,65% na produção em relação ao ano de 2009. (CEASA, 2010).

Este trabalho apresenta as principais olerícolas cultivadas no Estado de Goiás como suas produções divididas em mesorregiões.

Metodologia

O presente trabalho foi realizado por meio de dados de produção divulgados pela série histórica obtidas em IBGE (2009) sendo realizadas comparações desses dados utilizando gráficos para visualização dos resultados.

O Estado de Goiás é dividido em cinco mesorregiões produtoras de hortaliças (Figura 1).

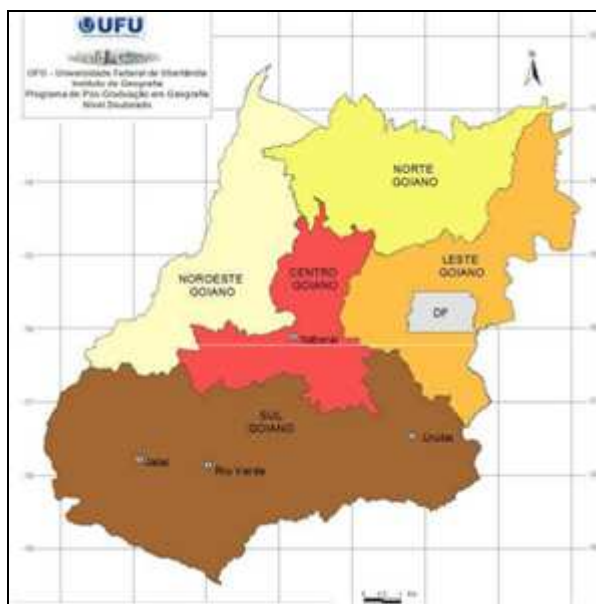


Figura 1- Mesorregiões do Estado de Goiás (Fonte: Adaptado de QUEIROZ, 2010)

Resultados

Dentro das mesorregiões do estado às principais olerícolas produzidas segundo o Censo Agropecuário de 2006 (IBGE, 2009) foram mandioca (17,96%), tomate estaqueado (17,73%), tomate rasteiro (15,63%), batata inglesa (12,37%), melancia (7,38%), milho verde (4,69%), pepino (3,5%), alface (2,03%), entre outros, como apresentado no gráfico da Figura 2.

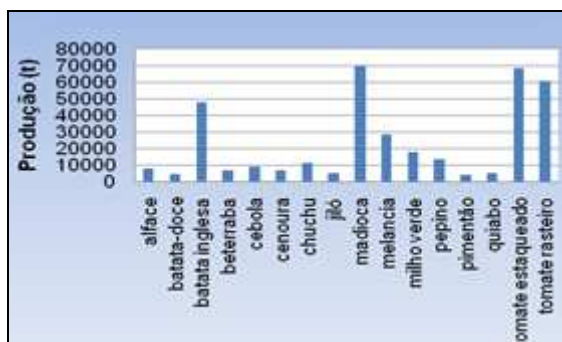


Figura 2- Principais olerícolas produzidas no Estado de Goiás. (Fonte: IBGE, 2009)

Dentre as cinco mesorregiões do Estado de Goiás as que mais se destacam na produção de olerícolas são o Centro e o Sul Goiano conforme pode-se constatar na Figura 3.

Dentre as cinco mesorregiões do Estado de Goiás as que mais se destacam na produção de olerícolas são o Centro e o Sul Goiano (Figura 3).

Discussão

Grande parte da produção de hortaliças do estado advém de apenas duas mesorregiões o Centro e o Sul Goiano, portanto é importante investir em pesquisa para que seja possível o cultivo de oleráceas nas demais regiões do estado.

A região Leste se destaca na produção de apenas algumas hortaliças como a cebola, a batata-inglesa e a cenoura.

As demais regiões, Norte e Noroeste do estado pouco influenciam no total da produção de olerícolas.

As regiões Centro e Sul de Goiás apesar de serem grandes produtores precisam crescer juntamente com as outras regiões que produzem pequenas quantidades, pois segundo dados das Centrais de Abastecimento de Goiás (Ceasa-GO) apenas 55,65% do que é ofertado é produzido no próprio estado o restante vem de outros estados ou até mesmo de outros países como o alho e a cebola ambos importados da Argentina (CEASA, 2010).

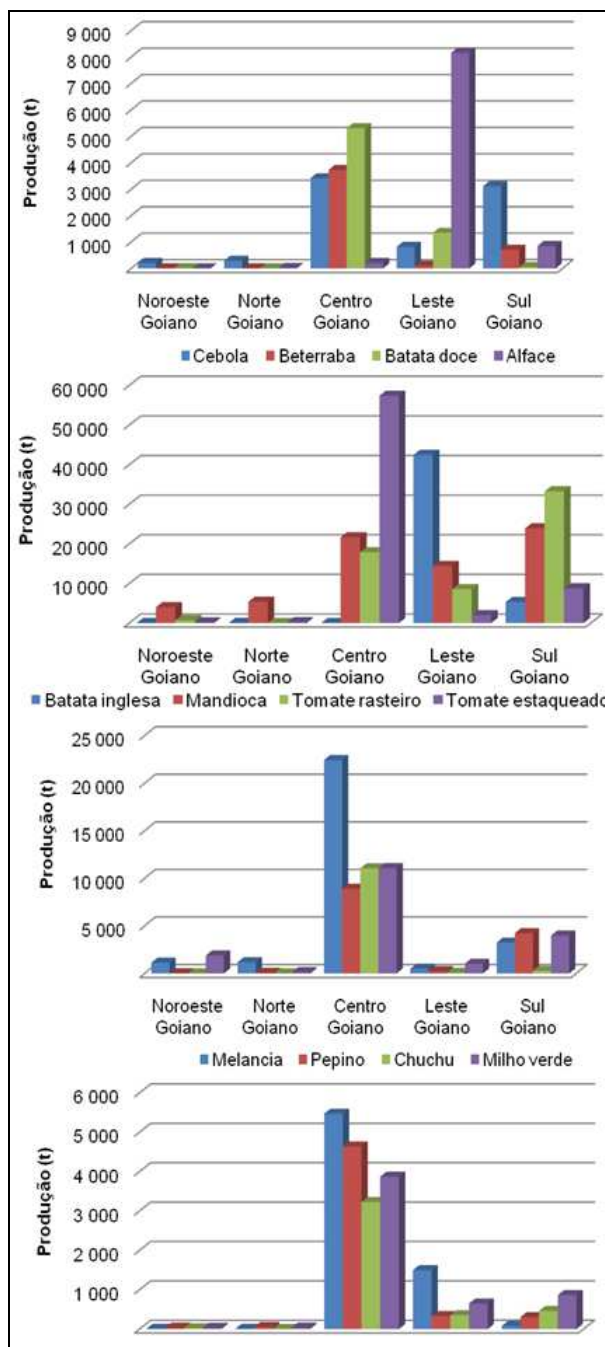


Figura 3 - Produção (toneladas) das principais olerícolas do Estado de Goiás, por mesorregião, obtida a partir de dados disponíveis em IBGE (2009).

Conclusão

O Estado de Goiás se destaca na produção grãos e de hortaliças, apresenta a região Centro e Sul como destaques da produção e as demais regiões com pequena participação. No entanto constata-se que ainda há uma necessidade de expansão na produção de olerícolas, uma vez que parte do que é consumido no estado é importado.



Referências

- CEASA-GO – Centrais de Abastecimento do Estado de Goiás. **Análise conjuntural 2010**. Disponível em: <http://www.ceasa.goias.gov.br/ArquivosSiteCeasa/Conjunturas/analise2010/Conjuntura2010Final.PDF>. Acesso em 25 julho 2011.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Levantamento sistemático da produção agrícola**. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. 132p.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2009. **Censo agropecuário 2006. Brasil, grandes regiões e unidades da federação**. Rio de Janeiro: IBGE, 777p. (CD-ROM).
- QUEIROZ, G.J.F. **Modernização agrícola e transformações socioespaciais em Goiás: desigualdades e concentração no desenvolvimento regional no período 1930 a 2007**. Tese (Doutorado em Geografia e Gestão de Território) – Instituto de Geografia, Universidade Federal de Uberlândia, 2010.